



SEMANA

INFORMÁTICA

Actualidade | Estratégia | Negócios | Infra-Estrutura
Telecomunicações | Segurança | Emprego & Formação | Especial | PDA

ASSINAR PUBLICAÇÃO | QUEM É QUEM | CONTACTOS | EDITORIAL | EMAIL

QUEM É QUEM

Função
Empresa
Core-Business

Semana Informática > Actualidade > Queda abranda ligeiramente nos telemóveis

Queda abranda ligeiramente nos telemóveis

De [Claudia Sargento](#)

Semana nº 1061 de 23 a 29 de Março de 2012

A Recismart faz a recolha!

O lançamento de novos smartphones e a boa performance do segmento de telefones Dual-SIM ajudaram a suavizar a queda do mercado no quarto trimestre. Ainda assim, 2011 foi negativo

SECÇÕES

Actualidade
Estratégia
Projectos
Negócios
Infra-Estrutura
Emprego & Formação
Telecomunicações
Segurança
Especial

Venderam-se 1,3 milhões de telemóveis em Portugal no quarto trimestre de 2011. O valor representa uma queda de 17,4% nas vendas em relação ao mesmo período de 2010, segundo o estudo «IDC European Mobile Phone Tracker».

Na realidade, durante o trimestre em análise, venderam-se 874 mil unidades de telefones tradicionais, o que corresponde a uma descida de 25% face a igual período de 2010. No segmento de smartphones foram vendidas 435 mil unidades, «um crescimento de 4% face ao período homólogo, verificando-se um aumento da taxa de penetração, atingindo 33% das vendas totais do trimestre».

Francisco Jerónimo, responsável europeu de research da área de telefones móveis da IDC, diz que, «apesar da forte queda no quarto trimestre do ano passado, as vendas no período natalício ficaram acima das expectativas». Na verdade, «os resultados negativos verificados nos últimos trimestres levaram os operadores móveis a optar por uma gestão cautelosa de stocks no período de Natal, o que contribuiu para a ruptura de stock dos modelos em campanha de alguns operadores, em especial smartphones de baixa gama».

PESQUISA

Enviar

O lançamento do iPhone 4S teve também um impacto positivo no mercado, com as vendas da Apple a contribuir para um crescimento em valor no segmento dos smartphones, refere a IDC. De resto, em termos do segmento de alta gama, Francisco Jerónimo explica ao *Semana* que este «tem alguma expressão», sendo que quer o iPhone, quer o Samsung Galaxy, por exemplo, «venderam bem». Apesar de tudo, a quota de mercado associada a este tipo de equipamentos «é muito pequenina».

Publicidade

OUTRAS EDIÇÕES

S. Informática



JOGUE ONLINE

- 4 Wheel Madness 2
- The Morning After
- Save the Sheriff
- Bush ShootOut
- Letter Rip

No geral e feitas as contas, «2011 foi o pior ano nas telecomunicações móveis em Portugal», conclui o estudo. Assim sendo, no ano passado foram vendidas 5 milhões de unidades, menos 1 milhão do que no ano anterior, o que representa «uma queda de 17% face ao período homólogo». Diz a IDC que no total foram vendidas 3,73 milhões de unidades de telefones tradicionais, tendo-se verificado uma quebra de 24,6% face ao ano de 2010. O segmento de smartphones teve um crescimento de 16,4% em relação ao período homólogo, tendo as vendas anuais atingido 1,32 milhões de unidades.

NEWSLETTER

Insira o seu mail

Enviar

Nokia reconquista a liderança

A IDC acredita que a descida do mercado no nosso país se deve, em primeiro lugar, «à forte taxa de penetração de telemóveis em Portugal, superior à média europeia», que «faz com que a substituição destes seja menos frequente face a outros países». Por outro lado, «a diminuição do poder de compra dos consumidores e a consequente diminuição da procura teve impacto no abrandamento da taxa de substituição dos telefones tradicionais por smartphones em 2011», defende ainda a IDC.

Francisco Jerónimo recorda que «Portugal tem uma taxa de penetração elevada, na casa dos 120%», o que associado à crise «contribuiu para este cenário». Por outro lado, e apesar de se seguir a tendência de substituição de telefones tradicionais por smartphones, a compra «tem vindo a ser adiada».

Em termos de marcas, o estudo fala na boa performance do segmento dos telefones tradicionais da Nokia, o que acabou por contribuir «para que o fabricante reconquistasse a liderança do mercado no quarto trimestre do ano, designadamente com os telefones Dual-SIM, um tipo de telemóvel com cada vez mais procura no mercado português».

No período em análise, a Samsung «perdeu a liderança do mercado total, mas manteve-se em primeiro lugar no segmento de smartphones», segundo o estudo da IDC. Na verdade, a família de produtos Galaxy «revelou-se um sucesso de vendas, com particular destaque para o Galaxy S II, no mercado

português e também internacional».

Mercado mantém queda em 2012

Questionado relativamente às perspectivas para 2012, no mercado das telecomunicações móveis em Portugal, Francisco Jerónimo fala num cenário «ainda mais negativo do que o verificado em 2011». Tudo porque «só agora os consumidores vão começar a sentir, efectivamente, os efeitos das medidas impostas pelo Governo, como o agravamento dos impostos ou a perda de subsídios». E, se até agora a retração da compra se devia «a cautela», o cenário vai mudar em 2012.

Ainda de acordo com o forecast da IDC, feito tendo em conta o pressuposto de que Portugal conseguirá atingir as metas traçadas pela tróica, os dados apontam para uma queda do mercado na ordem dos 22% (contra 17% em 2011). Diz Francisco Jerónimo que esta será «a segunda maior queda, logo a seguir à Grécia». Outros países que seguem a tendência negativa em 2012 são a Bélgica, a Irlanda e a Espanha.

O responsável europeu de research da área de telefones móveis refere que «em 2013 a queda deverá verificar-se apenas na Grécia e em Portugal» e diz que as previsões apontam para «um crescimento do mercado em 2014».

Face às perspectivas nada positivas deixadas pela IDC, o Semana quis saber o que podem os operadores fazer. Francisco Jerónimo fala numa provável «disponibilização de tarifários ainda mais atractivos» e na venda de «terminais de gama baixa». Diz este responsável que ambas as hipóteses «podem influenciar positivamente o mercado e as previsões que a IDC tem para Portugal», mas realça que «não serão suficientes para levar a um crescimento efectivo». Na realidade, poderá verificar-se apenas «uma queda menor do que o previsto».

De resto, e ainda em termos de tendências mas no campo dos equipamentos, o analista da IDC diz acreditar que chegarão ao mercado «telefones mais finos e com ecrãs maiores», fruto de cada vez mais se aceder à internet via smartphone. Uma outra tendência a ter em conta diz respeito à integração de «processadores cada vez mais rápidos».

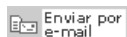
Fabricante	Vendas 4T11 (milhares)	Quota de mercado 4T 2011	Vendas 4T2010 (milhares)	Quota de mercado 4T 2010	Variação 4T11 vs. 4T10
1. Nokia	442	34%	532	34%	-16.9%
2. Samsung	396	30%	494	31%	-19.8%
3. Vodafone	100	8%	162	10%	38.3%
4. Outros	370	28%	395	25%	-6.3%
Total	1308	100%	1583	100%	-17.4%

(Fonte: IDC)

Fabricante	Vendas 2011 (milhares)	Quota de mercado 2011	Vendas 2010 (milhares)	Quota de mercado 2010	Variação 2011 vs. 2010
1. Samsung	1771	35%	1.850	30%	-4.3%
2. Nokia	1582	31%	2254	37%	-29.8%
3. Vodafone	396	8%	589	10%	-32.8%
4. Outros	1304	26%	1392	23%	-6.3%
Total	5053	100%	6085	100%	-17%

(Fonte: IDC)

*(ambos as tabelas integram telefones móveis tradicionais e smartphones)



ASSINAR PUBLICAÇÃO | QUEM É QUEM | CONTACTOS | EDITORIAL | EMAIL

▼ pub

[Nova
Promoção
MEO
Agora](#)

Anunciar on-line | Assinaturas | Contactos | Notícias por RSS | Promoções | Serviços Móveis Record | Serviços Móveis CM
ADSL.XL | Classificados | Emprego | Directórios | Jogos | Horóscopo | Tempo

Copyright © . Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Edirevistas, S.A. , uma empresa Cofina Media - Grupo Cofina.
Consulte as condições legais de utilização.